

## ACTA 34

Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e três, pelas vinte e duas horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Mafamude, na sua sede, sita à Rua Soares dos Reis, número mil cento e cinquenta e quatro, em Sessão Ordinária, presidida pelo Senhor Milton de Jesus dos Reis.-----

Feita a chamada, registou-se a ausência dos Senhores Deputados, Otilia Lemos Martins Moreira Martel (PSD/PP), substituída por Nuno Miguel Braga da Costa e Serafim Rodrigues Canedo (PS), substituído por Adriano Gonçalves Martins.-----

Do Executivo da Junta estiveram presentes: Presidente da Junta de Freguesia, Senhor Fernando Lopes Vieira; a Secretária, D. Maria Amélia Traça Machado; Tesoureiro, Senhor Belmiro Francisco da Rocha Pereira, e os Vogais Senhora D. Virgília Laurinda Belo Braga da Costa, Senhores Joaquim Teixeira Assunção e António José da Silva Pereira e Ilidio Tavares de Sousa.-----

### - PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -

**Senhor Presidente da Mesa:** Deu conhecimento que tinha dado entrada na Mesa um voto de pesar, subscrito por todas as forças políticas. Depois de ter dado a conhecer o seu teor, colocou-o à votação, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade (vide doc. 1).-----

### - 4.2 - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2003 -

**Senhor Presidente da Mesa:** Deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, para que fizesse a introdução sobre este ponto.-----

**Senhor Presidente da Junta de Freguesia:** Começou por realçar as alterações e a forma como o orçamento era apresentado, face à aplicação do novo Sistema de Contabilidade - POCAL. Este sistema veio introduzir um conjunto de regras que permite clarificar a forma como se gastam as verbas e deu como exemplo o PPI. Neste documento encontram-se distribuídas as receitas de capital do orçamento e a forma como vão ser aplicadas. Apesar destes novos condicionalismos, a Junta de Freguesia, manteve o apoio a todas as instituições. -----

**Senhora Deputada Alexandra Fernandes (PSD/PP):** Sobre o ponto 4.3 da Ordem de Trabalhos, fez uma apreciação global e sucinta, tendo salientado a importância das alterações legislativas ao nível do Orçamento e do Plano de Actividades, sendo que neste último se notava uma maior transparência.-----

**Senhor Deputado António Rocha (PSD/PP):** Começou por dizer que iria fazer um alerta, a título estritamente pessoal, com a concordância dos seus companheiros de bancada. Relativamente ao clima de suspeição generalizado, que se estava a levantar no país, se deveria condenar esses actos, pelo que, em nome da democracia e em nome do trabalho que aqui se realiza, deixava ali o seu voto de protesto. Sobre o ponto 4.3 da Ordem de Trabalhos, referiu que este se enquadrava num conjunto de competências e que tinha havido por parte do legislador alguma prudência. Ainda sobre as competências salientou que as Juntas de Freguesias, deveriam reivindicar mais competências, nas áreas de protecção social, no ensino, no desporto e na área do desenvolvimento juvenil. Por achar que estas são as áreas mais susceptíveis de ficarem à margem. Deveriam merecer uma atenção mais focalizada, o que só era possível com uma descentralização. Ainda sobre o Plano, referiu que a Junta de Freguesia, não se limitou somente às suas competências, tem feito esforços no sentido de gerir projectos pelos quais possa captar verbas que beneficiem a sua intervenção nestas áreas. Por último referiu que se o legislador conhecesse a Junta de Freguesia e analisasse o Plano e Orçamento e conhecesse o seu trajecto, não haveria dúvidas, de que descentralizariam e dariam mais competências às Juntas de Freguesia. Em nome do grupo que representa, felicitou o Executivo, pelo documento apresentado,

pois o mesmo era motivo de orgulho de se ser autarca.-----

**Senhor Deputado Paulo Ribeiro (PSD/PP):** Fez uma análise global ao documento, salientado a aplicação do novo regime da contabilidade – POCAL -. Referiu, ainda, que o orçamento era equilibrado e correspondia aos fins para que tinha sido elaborado.-----

**Senhor Deputado José Lopes (PSD/PP):** Da análise feita ao documento em discussão, destacou os serviços administrativos, as acções sociais, o Projecto Despertar bem como os projectos feitos em parceria, nomeadamente o PEETI, o Projecto Empatia, o Apoio Domiciliário, as empresas de Inserção Social, o Rendimento Mínimo e a Rede Social. Na área da Educação, tinha havido preocupação e sensibilidade em tomar medidas no que respeita ao emprego para os jovens, o apoio à Ocupação dos Tempos Livres, prevenção da Toxicodependência, cooperação com o associativismo jovem, nomeadamente com o Conselho Municipal da Juventude. Sobre as obras, enunciou o vasto leque de intervenções feitas na Freguesia e as acções desenvolvidas junto da Câmara, pelos investimentos conseguidos para a Freguesia. Por fim saudou o Executivo pelas opções apresentadas, desejando a todos votos de um bom trabalho.-----

**Senhor Deputado João Paulo Silva (PSD/PP):** A sua intervenção teve como ponto de incidência a Educação. Sobre esta área, referiu que apesar dos cortes orçamentais, não tinha sido passada para segundo plano.-----

**Senhor Deputado José Carlos Soares (PS):** Sobre as obras enumeradas pelos seus antecessores, perguntou como é que, com apenas 50 mil euros, se conseguia fazer tudo o que havia sido dito. Gostava que lhe explicassem, como era possível concretizar tantas obras, com tão pouco dinheiro. Sobre o Orçamento, começou por referir que não era o Orçamento ideal para o seu Partido, apesar de se encontrarem várias contas orçadas com mais rigor do que em anos transactos. Iria fazer uma análise sintetizada, embora difícil, por ainda não haver as contas de gerência de 2002. Sobre as Receitas Correntes, tinha verificado um aumento de 5,4%. Das transferências correntes da Câmara, verificava um aumento de 3,5% e que este se devia ao reforço de verbas transferidas pelo Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social e que são canalizadas exclusivamente para o Projecto Despertar. Sobre as taxas do Cemitério e Secretaria, verificava também um aumento, e que este se devia ao aumento considerável, feito pela Junta de Freguesia. Elogia a redução de custos na direcção orgânica de despesas e lamenta pelas colectividades, face ao não cumprimento dos protocolos celebrados entre estas e a Câmara.-----

**Senhor Deputado Paulo Tavares (CDU):** Na sua intervenção, criticou o Orçamento do Estado, falou sobre a descentralização, face à norma de controle interno; que se deveriam criar mais condições para animação de idosos; sobre o projecto despertar, pediu esclarecimentos sobre "onde concretizamos as seguintes acções"; sobre a Cooperativa de Solidariedade Social, pergunta onde fica sediado o Centro Comunitário; sobre a Rede Social, perguntou se foi criada a Comissão Social na Freguesia e quem a integra; na Saúde denotava alguma ausência; sobre o Conselho Municipal da Juventude, perguntou quem era o jovem que a integrava; sobre os jovens concordava que estes se deveriam manter ocupados. Relativamente às obras do passeio da EN1, perguntou se já estavam concluídas ou se iria haver mais. Sobre o lixo, voltou de novo a chamar atenção, para o facto de se continuar a fazer a sua recolha no mesmo camião. Iriam fazer mais exigências nas Escolas, através dos Conselhos Consultivos. Sobre os parques de estacionamento do Jardim Soares dos Reis e Agueiro, disse mostrar-se preocupado quanto ao Jardim Soares dos Reis, tinha receio que as árvores viessem a desaparecer como aconteceu a alguns jardins da Cidade do Porto, nomeadamente o da Cordoaria e Carlos Alberto. Sobre a linha do Metro e a conclusão do último troço da IC23, referiu que não se deviam substituir à Câmara. Sobre as obras referidas e relativamente aos arruamentos das Ruas Coats & Clark, Santa Luzia e Casais de Cidra, nada tinha sido feito, as mesmas tinham passado para este ano. Sobre a conclusão da rede de saneamento, chamou a atenção para o facto dos prazos ainda não terem sido cumpridos, pois a Empresa Águas de Gaia, corria o risco de perder o certificado de qualidade. Sobre o Orçamento pediu alguns esclarecimentos, quanto à aquisição da viatura para limpeza, no capítulo de Receitas

de Capital, porque razão era mencionada no final total de Despesas de Capital. Sobre a Segurança Social e nomeadamente ao subsídio familiar a crianças e jovens, de quatrocentos euros em relação aos artigos honoríficos e decoração, no valor de dez mil euros, existia uma discrepância enorme relativamente a estes números. Por último pediu esclarecimentos sobre as autorizações de pagamentos.-----

**Senhora Deputada Maria Manuel Gonçalves (PSD/PP):** Começou por dizer que era com agrado que cada vez mais, se via a Junta de Freguesia a prometer e a cumprir o programa a que se propôs, nomeadamente a remodelação do edifício anexo às antigas instalações, que depois de pronto, iria servir para diversos fins. Referindo-se ao polidesportivo do Alto das Torres, era muito importante, face ao número de habitantes daquela zona, seria uma mais valia para Mafamude. Apesar do espírito reivindicativo, do Senhor Presidente da Junta de Freguesia, esperava que fossem conseguidos mais investimentos na Freguesia, estava confiante que se iriam alcançar os objectivos propostos.-----

**Senhor Presidente da Junta de Freguesia:** Sobre as questões levantadas pelos intervenientes anteriores, informou que a Junta de Freguesia, não pode fazer obras megalómanas. Não podemos pôr os idosos a cantar e a saltar, porque eles não querem. Sobre o Projecto Despertar, aonde é dito “obras que concretizamos” é de referir que este Projecto é para três anos, não pode ser alterado. Na saúde, nada tem a ver com a Junta, temos feito esforços, nomeadamente, lutando e exigindo a abertura do Centro de Saúde de Vilar de Andorinho. Sobre o Desporto Escolar, a Junta participa activamente, através dos onze Conselhos Consultivos das Escolas. Sobre as sugestões apontadas, no que concerne ao Metro, referiu que algumas podem ser aproveitadas mais tarde, outras não, por se encontrarem desfasadas da realidade actual. Sobre o aumento de receitas na Secretaria, o mesmo se devia à grande afluência de público, no pedido de documentos. Nas receitas do Cemitério se deviam à venda de mármore para revestimento de sepulturas na Secção de Vilar de Andorinho.-----

**Senhor Deputado Miguel Rodrigues (PS):** Elogia as alterações feitas no Plano de 2003, que tem a ver com políticas de juventude, graças a algum protagonismo do Partido Socialista. Defende a instalação de um CAT em Mafamude, ocupação de tempos livres para os mais desfavorecidos, natação, utilização do Parque Biológico, e a criação de espaço de teatro, etc. Apela para que se convoque o Conselho Consultivo da Juventude para discutir estes assuntos, pergunta se deixou de haver animador Socio-Cultural. Por último termina justificando a razão pela qual estiveram ausentes a JS e JCP, na tomada de posse dos elementos que fazem parte do Conselho Municipal de Juventude.-----

**Senhor Deputado Jorge Santos (PS):** Falou sobre o Planeamento Anual e na evolução de todo o sistema no mundo das autarquias, questionou sobre as verbas para a Cultura e Desporto e Conferências Vicentinas, sobre o Polidesportivo de Cabo-Mor, o Conselho Municipal de Segurança e os Membros do Conselho da Juventude.-----

**Senhor Deputado Rui Reis (PSD/PP):** Faz referência ao excesso de explicações dadas pelo Executivo e Presidente a toda a Assembleia, dizendo que o que está no Plano é para ser cumprido.-----

**Senhor Deputado Miguel Rodrigues (PS):** Sobre o excesso de explicações diz que quem ganha é a Freguesia.-----

**Senhor Presidente da Mesa:** Elogia o Senhor Presidente da Junta, pela modéstia, uma vez que graças a ele o metro já sofreu um aumento até às Corujeiras. Salaria o facto de haver um site na Internet que é consultado por muitas pessoas. Sendo assim sendo a Junta de Freguesia, tem realmente muitas coisas que a põe à frente na questão da modernização.-----

**Senhor Presidente da Junta de Freguesia:** Agradeceu ao Senhor Presidente da Mesa, por ter focado as duas situações. Sobre o Polidesportivo de Cabo-Mor, informou da existência de um

litígio sobre a divisão do terreno. Relativamente às verbas a atribuir às colectividades e conferências, informou que são atribuídas na base de realização de projectos propostos e celebrados protocolos. Congratulou-se com o bom trabalho feito para este Plano e Orçamento. Em relação ao Desporto e à utilização dos Polidesportivos e Piscina, referiu que, sendo mesmo os alugueres bastante caros, estavam sempre super lotados. Por último informou que no dia 31 de Janeiro iria tomar posse como vice-presidente do CEFA e sobre a sua ida a Bruxelas.-----

Dado o adiantar da hora, foi marcada para o dia 29 de Janeiro a continuação desta Assembleia.-----

Nada mais havendo a tratar, quando eram zero horas e cinquenta e sete minutos do dia 23, o Senhor Presidente da Assembleia declarou encerrada a reunião, da qual se elaborou a presente acta, cuja minuta foi aprovada, por unanimidade, nos termos do art. 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. E eu, Rosa Maria Palhares Leite, Assistente Administrativa Especialista e Secretária da presente reunião, a subscrevi.-----

O PRESIDENTE DA MESA

( Milton de Jesus dos Reis )

1.º SECRETÁRIO

2.º SECRETÁRIO